InfoSNESup 189

Newsletter **JUNHO de 2013 –2ª quinzena**

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

PARA UMA CRÍTICA DAS PERSPETIVAS RECENTES DA UNIÃO EUROPEIA SOBRE O ENSINO SUPERIOR

DEBATE PÚBLICO DA PROPOSTA DE LEI N.º 154/XII (2ª) (Lei da Requalificação)

PROPOSTA DE ANTEPROJETO DE LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS

CONCENTRAÇÃO NO MEC

SNESup E FENPROF RECEBIDOS PELA COMISSÃO PARLAMENTAR DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

A GREVE GERAL NO ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA

DELEGADOS DO SNESup REÚNEM COM DEPUTADOS NA GUARDA

IPTOMAR DISPENSA 16 DOCENTES

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL

RELATÓRIO E CONTAS NO SITE DO SNESup

ENCONTROS DO SNESup: PARA VER OU REVER E CONTINUAR

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

PARA UMA CRÍTICA DAS PERSPETIVAS RECENTES DA UNIÃO EUROPEIA SOBRE O ENSINO SUPERIOR

A União Europeia publicou, em 18 de Junho de 2013, 16 recomendações para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem no ensino superior. Estas recomendações resultam do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Alto Nível sobre a Modernização do Ensino Superior presidido pela antiga Presidente da Irlanda Mary McAleese.

Um dos aspetos mais destacados neste conjunto de recomendações é a defesa de que o ensino deve ter tanta importância quanto a investigação no quadro das instituições de ensino superior europeias. Assim sendo, a formação pedagógica dos docentes do ensino superior é apresentada como uma prioridade que deve ser apoiada, promovida e recompensada pelas instituições de ensino superior, recomendando-se mesmo que, em 2020, todo o pessoal docente deste nível de ensino deverá ter recebido formação pedagógica certificada.

Se genericamente esta preocupação com a formação pedagógica dos docentes de ensino superior nos parece salutar, interrogamos porém que modelos e estratégias serão adoptados para a promover. O facto de, nomeadamente em Portugal, os docentes de ensino superior constituírem um grupo profissional envelhecido aconselha a que se encontrem formas de atuação que não ignorem os saberes construídos ao longo dos anos por estes profissionais - em muitos casos isoladamente - através da experimentação, reflexão e crítica sobre a sua própria prática pedagógica. Uma estratégia deste tipo não é compatível com modelos de formação pedagógica dos docentes de ensino superior estandardizados e uniformes, que sejam aplicados sem ter em consideração os saberes existentes e a diversidade de contextos em que os docentes ensinam.

Um outro aspeto salientado nas recomendações publicadas é a ideia de que os planos curriculares devem ser desenvolvidos e controlados através de parcerias entre os professores, os estudantes, os diplomados e os agentes do mercado de trabalho, sendo enunciada a necessidade de novos métodos de ensino e de aprendizagem para que os estudantes adquiram competências adequadas que melhorem a sua empregabilidade. Aliás, a última recomendação incentiva os Estados-Membros a dar prioridade, ao abrigo dos fundos estruturais, à concepção e aplicação de programas adequados às necessidades sociais e do mercado de trabalho, reforçando parcerias entre o ensino superior e as empresas.

Ainda que não pretendamos defender o alheamento das instituições de ensino superior relativamente aos contextos sociais e económicos em que atuam, julgamos que é fundamental não as entender como sendo centros de formação profissional ao serviço de necessidades do mercado de trabalho que são naturalmente voláteis e nem sempre coincidentes com a formação de cidadãos e o desenvolvimento do conhecimento científico que constituem missões essenciais do ensino superior. Acresce também que a empregabilidade dos diplomados de ensino superior resulta,

como sabemos, de um conjunto complexo de fatores e variáveis. Se de algum modo é influenciada pela oferta formativa no ensino superior e pelo modo como a mesma é desenvolvida nos planos curricular e pedagógico, é ainda mais significativamente afetada por elementos ligados à situação económica e do mercado de trabalho num dado momento, bem como às políticas educativas, sociais e económicas.

DEBATE PÚBLICO DA PROPOSTA DE LEI N.º 154/XII (2ª) (Lei da Requalificação)

Na sequência da comunicação enviada pelo SNESup à Comissão Parlamentar de Orçamento, Finanças e Administração Pública (CPOFAP) apresentando um conjunto de sugestões de alteração à proposta de lei de requalificação (proposta de lei n.º 154/XII (2ª)) e um pedido de reunião foi a mesma agendada para o próximo dia 4 de julho ao final da manhã. Esperamos conseguir sensibilizar os Deputados da CPOFAP, que votará a proposta em causa, sobre a necessidade de introduzir alterações que melhorem o inaceitável articulado da mesma, em especial no que respeita às condições que justificam a racionalização de efetivos bem como à obrigatoriedade de trabalhadores de carreiras especiais se terem de sujeitar a novo período experimental em caso de mudança de instituição que só poderá acontecer após novo concurso. Esperamos que as reuniões que fomos tendo nos últimos dias com Deputados dos diversos grupos parlamentares possam também ajudar.

PROPOSTA DE ANTEPROJETO DE LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS

Apesar do Secretário de Estado da Administração Pública, Hélder Rosalino, afirmar, na comunicação que enviou a outras estruturas sindicais, que o Governo tem *"…intenção de promover um diálogo amplo e construtivo com as estruturas sindicais no sentido de procurar o mais largo consenso possível em torno das soluções que vierem a ficar consagradas nesta Lei Geral."* o certo é que mais uma vez se "esqueceu" de chamar o SNESup a negociar o anteprojecto de Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, logo o anteprojeto de lei onde faz tão preciosa afirmação…

Mas o SNESup não se resignará. Manterá a postura de sempre. Escrevemos já a Hélder Rosalino relembrado a necessidade de chamar o SNESup a participar nesta negociação. Continuamos a aguardar resposta. Esperamos não ter de contribuir para congestionar os tribunais voltando a colocar nova intimação judicial para sermos chamados a negociar, mas não deixaremos de o fazer se o "esquecimento" de Hélder Rosalino se mantiver.

CONCENTRAÇÃO NO MEC

No passado dia 22 de junho foi promovida, numa iniciativa conjunta do SNESup com a FENPROF, uma concentração em frente ao Ministério da Educação e Ciência, na Av. 5 de Outubro. Estiveram presentes mais de uma centena de pessoas às quais aproveitamos desde já para agradecer a sua participação, mas lembrar também, que este foi apenas um momento de um conjunto de iniciativas que temos vindo a realizar e que continuaremos a dinamizar enquanto os problemas do Ensino Superior e Ciência se mantiverem. Aqui a página do evento e as imagens.

Apesar da visibilidade conseguida nos órgãos de comunicação social é fundamental não esquecer que se queremos ser ouvidos é imprescindível vencer a inércia que tem caraterizado a nossa forma de estar como intervenientes neste processo e de nos fazer ouvir enquanto é tempo.

E entretanto continuamos a aguardar a resposta de Nuno Crato ao pedido que o SNESup e a FENPROF lhe fizeram de reunião já no passado dia 14 de junho. Talvez o "esquecimento" seja mesmo uma praga que está a afetar este executivo governamental.

SNESup E FENPROF RECEBIDOS PELA COMISSÃO PARLAMENTAR DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

O SNESup e a FENPROF foram recebidos no passado dia 25 de junho pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura na sequência de pedido de audiência conjunto. Ambas as organizações sindicais destacaram um conjunto de problemas relacionados com a proposta de lei da requalificação, o financiamento do Ensino Superior e Ciência, o despacho sobre a fixação de vagas para o ano lectivo de 2013-2014, as garantias dos docentes doo ensino superior abrangidos pelos regimes transitórios dos Estatutos de Carreira e a necessidade de concretizar o disposto no artigo 53º do RJIES relativo aos docentes do ensino superior privado.
Conheça mais detalhes sobre a reunião aqui.

A GREVE GERAL NO ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA

A greve do passado dia 27 de junho serviu para evidenciar o clima de crescente descontentamento e frustração, com as diferentes medidas que estão a ser tomadas, tal como expressámos logo no dia 28.

A todos os colegas que nas várias instituições se juntaram às diversas iniciativas e a todos os que fizeram deste um dia de protesto no Ensino Superior e Ciência ou contribuíram de alguma forma para manifestar o seu descontentamento com as dificuldades que atravessamos, aqui deixamos o nosso agradecimento

---

DELEGADOS DO SNESup REÚNEM COM DEPUTADOS NA GUARDA

Os Delegados sindicais do SNESup no Instituto Politécnico da Guarda (IPG) iniciaram contactos com os Deputados pelos respetivos círculos eleitorais, presidentes de câmara, candidatos a presidente de câmara entre outras individualidades com vista a sensibilizá-los para os problemas que afetam o Ensino Superior e a Ciência e mais especificamente o IPG.

No passado dia 17 de junho reuniram com o candidato à presidência da Câmara da Guarda pelo PS, Dr. José Igreja, reunião que ocorreu durante duas horas de forma muito cordial e aberta e onde se procurou elucidar o respetivo candidato relativamente às questões do IPG.

No dia 27 de junho estabeleceu-se contato com o candidato à presidência da Câmara do PSD, Álvaro Amaro, onde mais uma vez foram dadas a conhecer as preocupações relativamente ao Instituto Politécnico da Guarda e reorganização da rede de Ensino Superior, o qual se mostrou bastante preocupado e empenhado a melhorar a colaboração entre Instituto Politécnico e Câmara.

IPTOMAR DISPENSA 16 DOCENTES

Em Tomar temos mais uma situação de violação do ECDESP, com a não-renovação de contratos de 16 colegas que se encontram em regime transitório. Alguns destes colegas tinham tudo confirmado para entregarem a sua tese de doutoramento, em áreas como as Ciências Exactas, ou as Engenharias.

Na reunião que mantivemos com a Presidência fomos informados de que esta foi uma decisão difícil, originada pela não transferência de verbas para compensar a subida de custos com a CGA, bem como a cativação de verbas, que diminui orçamentos já de si magros e que afectam, sobretudo, as instituições mais pequenas. Comunicaram-nos também que a instituição tem conseguido equilibrar as suas contas com o esforço e empenho dos colegas (como os que agora foram dispensados) através de projectos. Ora, ao cortar no seu pessoal qualificado, suprime-se a capacidade de captar fontes de financiamento, entrando-se numa sucessiva espiral negativa.

A desmoralização é evidente, sendo sentida na reunião que mantivemos em seguida com os colegas. Pessoas qualificadas e com talento não se estimulam à lei da espada. Facilmente, na realidade global, encontram outros locais mais propícios a desenvolverem os seus projectos. Em Portugal ainda não se percebe o que significa qualificação, nem mesmo no Ensino Superior (dos discursos às mentalidades ainda há muito trabalho a fazer).

A situação torna-se ainda mais grave pelos atropelos do processo, em que não foram contabilizadas horas letivas e pelo modo como se comprimiram as Distribuições de

Serviço Docente ao máximo (vários colegas estão com cargas horárias muito para além do permitido legalmente). Sobretudo, de uma forma *sui-generis,* o IPTomar tenta, ilegalmente, contornar a necessidade de consultar o Conselho Técnico-Científico, tal como previsto no ECDESP.

É espaço para agir. Os nossos associados afectados estão a já a receber apoio jurídico, estando a trabalhar-se numa estratégia judicial.

Parece que estamos perante um novo IPBeja. Vejamos se o cenário de falta de verbas, não dará lugar magicamente a algum concurso para Professor Coordenador Principal.

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL

O Conselho Nacional reuniu no passado dia 22 de junho na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa, com um número significativo de conselheiros. O tempo foi escasso para delinear estratégias de combate para enfrentar a incerteza quanto ao futuro do Ensino Superior em Portugal, afectado por medidas legislativas fracturantes e irreflectidas, que, não sendo travadas, hão-de comprometer irremediavelmente a qualidade e a dignidade do Ensino e da Investigação. A discussão continuará num próximo Conselho Nacional já agendado para dia 20 de julho no Instituto Superior de Engenharia do Porto.

RELATÓRIO E CONTAS NO SITE DO SNESup

O Relatório de Atividades e Contas do SNESup relativo a 2012, depois do parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Disciplina, foi aprovado pelos Conselheiros Nacionais no passado dia 22 de junho. Porque continuamos a ser um Sindicato que não tem nada a esconder, pode consultar este documento aqui no site SNESup.

ENCONTROS DO SNESup:
PARA VER OU REVER E CONTINUAR

Durante a segunda quinzena do mês de junho o SNESup promoveu um conjunto de Encontros com a colaboração dos nossos delegados e associados. Foram abordadas diferentes temáticas, nomeadamente, o atual enquadramento do ECPDESP, a reorganização da Rede do Ensino Superior, ou reflexões sobre o processo de Bolonha.
Veja ou reveja aqui os registos destes Encontros do SNESup.

Aproveitamos para deixar o desafio a todos os Colegas que entendam útil dinamizar iniciativas semelhantes para debater o Ensino Superior e a Ciência nas vossas instituições que nos contactem para snesup@snesup.pt.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Portaria n.º 209/2013, de 26 de junho
- Autoriza o registo dos estatutos da Universidade Europeia.

Decreto-Lei n.º 87/2013, de 26 de junho
- Procede à alteração do reconhecimento de interesse público e da denominação do Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa para Universidade Europeia.

Decreto-Lei n.º 86/2013 de 26 de junho
- Procede à alteração do reconhecimento de interesse público e da denominação do Instituto Superior de Línguas e Administração de Santarém para ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém.

Portaria n.º 208/2013, de 26 de junho
- Primeira alteração à **Portaria n.º 851/2010**, de 6 de setembro, que regula o sistema de certificação de entidades formadoras previsto no n.º 2 do artigo 16.º do **Decreto-Lei n.º 396/2007**, de 31 de dezembro.

Lei n.º 41/2013, de 26 de junho
- Aprova o Código de Processo Civil.

Lei n.º 39/2013, de 21 de junho
- Regula a reposição, em 2013, do subsídio de férias para os trabalhadores públicos, aposentados, reformados e demais pensionistas.

Portaria n.º 206/2013, de 119 de junho
- Fixa as vagas para a candidatura à matrícula e inscrição, no ano letivo de 2012-2013, nos cursos de complemento de formação científica e pedagógica e de qualificação para o exercício de outras funções educativas ministrados pela Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada.

EVENTOS

CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS IN SCIENTIFIC MEETINGS

Colóquio Internacional de Doutorandos do CES
"Coimbra C: Dialogar com os Tempos e os Lugares do(s) Mundo(s)"
FEUC-Coimbra
15-16 novembro
Data limite para submissão de propostas: 1 de setembro de 2013
http://www.ces.uc.pt/destaques/index.php?id=7967&id_lingua=1

II Congresso Internacional o Desporto e o Mar
Universidade da Madeira e Clube Naval do Funchal
1-3 novembro
Entrega de resumos até 29 de outubro
congressodesportoemar@clubenavaldofunchal.com

OUTROS EVENTOS NESTA QUINZENA

Encontros do Instituto Europeu "A Europa autofágica: a integração em fanicos"
2 julho
Lisboa | Atrium do Saldanha - Livraria Almedina
http://www.institutoeuropeu.eu/index.php?option=com_content&view=article&id=290%3Aencontros-do-instituto-europeu&catid=4%3Anoticias-do-instituto-europeu&Itemid=15&lang=pt

Colóquio A Crise Portuguesa na Europa em Crise: Diagnósticos e Alternativas
4 julho
Reitoria da Universidade de Lisboa
http://www.ces.uc.pt/eventos/index.php?id=7633&id_lingua=1Eventos

I.º Encontro Gestão e Organização da Justiça
5 julho
Auditório do Centro de Informação Urbana de Lisboa (Picoas Plaza, Rua do Viriato)
http://www.ces.uc.pt/eventos/index.php?id=7977&id_lingua=1

Seminário Internacional
Cenários para o Futuro da Ibero-América
8-9 julho
Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa
http://www.ces.uc.pt/eventos/ibero_america

DEPOIS

Seminário Internacional
Quem são os nossos magistrados? Caracterização profissional dos juízes e magistrados do Ministério Público em Portugal
20 de setembro de 2013, Auditório do Centro de Informação Urbana de Lisboa, Picoas Plaza, Rua do Viriato | Lisboa
http://www.ces.uc.pt/eventos/index.php?id=7530&id_lingua=1

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores
www.snesup.pt
Lisboa – Avenida 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA
Porto - Praça Mouzinho de Albuquerque, 60 1º – 4100-357 PORTO
Coimbra – Estrada da Beira, 503, R/C, A – 3030-173 COIMBRA